



HISTÓRIAS QUE O INVERNO NÃO OCULTOU¹

Matheus Oliveira Silva²

O tempo passou,
O homem parou,
A natureza cresceu,
A saudade aumentou,
O mundo mudou.

A cidade calou,
O amor esfriou,
O inverno surgiu,
A justiça dormiu,
A bondade não ressurgiu.

A monotonia apareceu,
A distância dominou,
A esperança em forma de gota chegou,
O sol brilhou, o inverno cessou.

O coração pulsou, a liberdade surgiu,
A justiça despertou, o amor retornou,
A vida voltou.

Mas ainda sinto que algo ainda faltou...
Meu coração nunca me enganou,
São as antigas histórias que o inverno não ocultou,
Histórias de quem lutou, e por justiça clamou.

1 Justificativa: O presente trabalho cultural apresenta uma visão contemporânea acerca do período da pandemia de Covid-19, e a importância de retomar a memória dos grandes abolicionistas da escravidão, que mesmo não possuindo cargos de alta relevância no judiciário, conseguiram por meio do seu trabalho combater o racismo e influenciar os debates acadêmicos das ciências sociais. Além disso, o presente trabalho busca ainda refletir sobre o seu legado intelectual, haja vista que nos dias atuais se debate muito sobre temas diversos como combate ao crime organizado, novas tecnologias, inteligência artificial, dentre outros. E deixamos como sociedade a memória destes grandes homens da história do Brasil de lado, como se fosse uma mera memória de um passado distante que mesmo não possuindo recursos militares ou ocupando cargos importantes no judiciário (juiz, desembargador, etc), conseguiram criar um cenário interno de combate ao racismo e moldaram mesmo após a sua morte os debates acadêmicos de direito.

2 Graduando em direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do Departamento de Ciências Jurídicas (DCJ), cursando o 10º período. Endereço Eletrônico: mthsoliveirasilva@gmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8113080407861625>.

HISTÓRIAS QUE O INVERNO NÃO OCULTOU¹

Matheus Oliveira Silva²

O tempo passou,
O homem parou,
A natureza cresceu,
A saudade aumentou,
O mundo mudou.

A cidade calou,
O amor esfriou,
O inverno surgiu,
A justiça dormiu,
A bondade não ressurgiu.

A monotonia apareceu,
A distância dominou,
A esperança em forma de gota chegou,
O sol brilhou, o inverno cessou.

O coração pulsou, a liberdade surgiu,
A justiça despertou, o amor retornou,
A vida voltou.

Mas ainda sinto que algo ainda faltou...
Meu coração nunca me enganou,
São as antigas histórias que o inverno não ocultou,
Histórias de quem lutou, e por justiça clamou.

1 Justificativa: O presente trabalho cultural apresenta uma visão contemporânea acerca do período da pandemia de Covid-19, e a importância de retomar a memória dos grandes abolicionistas da escravidão, que mesmo não possuindo cargos de alta relevância no judiciário, conseguiram por meio do seu trabalho combater o racismo e influenciar os debates acadêmicos das ciências sociais. Além disso, o presente trabalho busca ainda refletir sobre o seu legado intelectual, haja vista que nos dias atuais se debate muito sobre temas diversos como combate ao crime organizado, novas tecnologias, inteligência artificial, dentre outros. E deixamos como sociedade a memória destes grandes homens da história do Brasil de lado, como se fosse uma mera memória de um passado distante que mesmo não possuindo recursos militares ou ocupando cargos importantes no judiciário (juiz, desembargador, etc), conseguiram criar um cenário interno de combate ao racismo e moldaram mesmo após a sua morte os debates acadêmicos de direito.

2 Graduando em direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do Departamento de Ciências Jurídicas (DCJ), cursando o 10º período. Endereço Eletrônico: mthsoliveirasilva@gmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8113080407861625>.